NA CAÇA

VASCO SOFRE, MAS BATE O ATLÉTICO-GO E SEGUE COLADO NO GALO MINEIRO

{págs 14 e 15}

REAÇÃO? CORINTHIANS VENCE E SAI DA ZONA DE REBAIXAMENTO

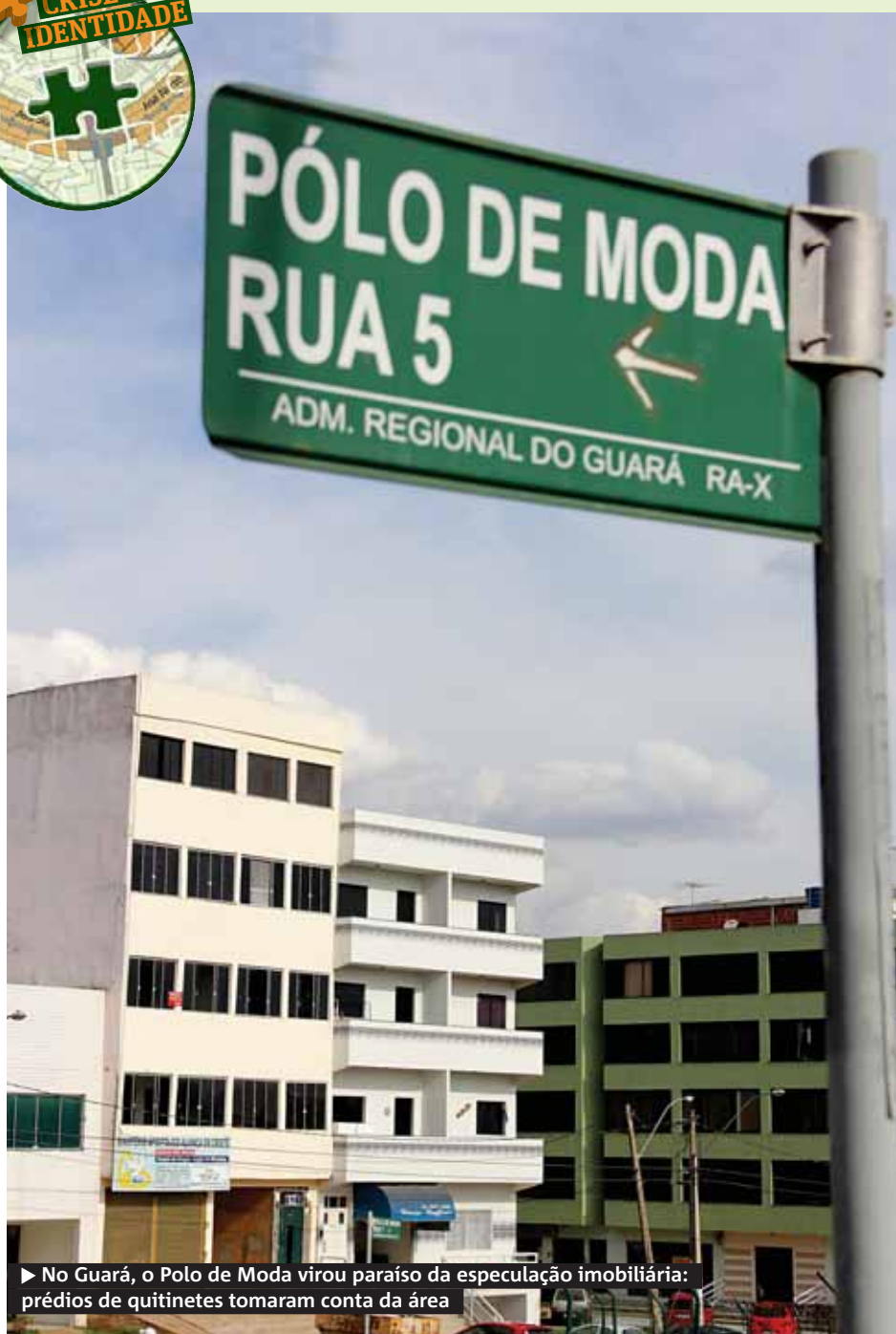
JOEL MAIS TRANQUILO FLAMENGO DERROTA O BAHIA EM SALVADOR

metro®

BRASÍLIA
Segunda-feira, 16 de julho de 2012
Edição nº 48, ano 1

Mín 15°C
Máx 26°C

Alecsandro comemora o gol da vitória vascaína

CRISE DE IDENTIDADE

▶ No Guará, o Polo de Moda virou paraíso da especulação imobiliária: prédios de quitinetes tomaram conta da área

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Áreas especiais descaracterizadas

Criadas para estimular investimentos específicos ou ajudar a desenvolver setores econômicos, áreas como o Polo de Moda do Guará perderam completamente a vocação inicial. O **Metro** começa hoje uma série de quatro reportagens sobre como esse tipo de desvirtuamento atrapalha os empresários e a comunidade {pág 06}

Calote no IPTU de 2011 foi de R$ 167 mi

▶ Dos 770,8 mil imóveis cadastrados no DF no ano passado, cerca de 170 mil não tiveram os impostos pagos ▶ Os devedores correm o risco de ir para a dívida ativa e não podem ser beneficiados pelo Nota Legal {pág 05}

Troca enrolada

Reformas de caças já custaram R$ 776 mi

▶ Desde 2002, FAB foi forçada a pagar dois pacotes de atualização tecnológica dos velhos aviões de combate {pág 03}

Greve chega às agências reguladoras

Primeira paralisação geral em 15 anos começa hoje {pág 02}

Rodoviários ainda ameaçam

Decisão sobre nova greve fica para 5 de agosto {pág 07}

Quem quer ser **prefeito?**

O Metro publica, todas as segundas-feiras, entrevistas com pré-candidatos à prefeitura das cidades onde circula O leitor do DF pode acompanhar a série pela internet

Veja o que pensam pré-candidatos pelo Brasil. Leia as íntegras em **www.readmetro.com**

Metro São Paulo
Paulinho da Força (PDT)

Metro ABC São Caetano
Fernando Turco (Psol)

Metro Campinas
Dr. Campos (PRTB)

Metro Rio de Janeiro
Eduardo Paes (PMDB)

Metro Santos
Beto Mansur (PP)

Agências reguladoras entram em greve

É a primeira paralisação geral da categoria desde 1997 Servidores pedem reestruturação da carreira e equiparação de salários Dez autarquias param

Pela primeira vez desde que foram criadas, há 15 anos, as agências reguladoras terão uma greve geral. Os servidores das 10 autarquias decidiram fazer a paralisação, por tempo indeterminado, a partir de hoje, para pressionar o governo.

A categoria pede uma reposição salarial de 25%, referentes às perdas provocadas pela inflação nos últimos quatro anos, e a criação de uma carreira única dos servidores das agências. Hoje, a diferença dos salários entre os servidores que foram incorporados antes da criação da agência reguladora e os concursados após 1997 chega a 19%. "O protesto é contra o sucateamento, que começa a prejudicar o trabalho de regulação. Nenhum atividade essencial para a população vai ser prejudicada", assegurou o diretor de Comunicação do Sinagências, Ricado de Holanda.

A manifestação deve paralisar a fiscalização - como as inspeções de produtos em aeroportos e fronteiras -, os setores administrativos e de tecnologia e o andamento de processos.

O Ministério do Planejamento mantém, desde 2008, uma mesa permanente de negociações, mas ainda não foi feita nenhuma proposta.

A greve terá a adesão também dos servidores do DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral)

7 mil
é o número de funcionários públicos das 10 agências reguladoras e do DNPM. O Sindiagências espera ter grande adesão da maioria dos servidores à greve.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Na Anatel, a greve atingirá a fiscalização

Autarquias

A paralisação será em 10 agências reguladoras.

- Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações)
- Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária)
- ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar)
- ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres)
- ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica)
- ANP (Agência Nacional do Petróleo)
- ANCINE (Agência Nacional de Cinema)
- ANTAQ (Agência Nacional de Transportes Aquaviários)
- ANA (Agência Nacional de Águas)
- ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil)

UNIVERSIDADES

Proposta será avaliada

Em greve há 59 dias, os professores das universidades federais descartam o retorno imediato às salas de aula. Os docentes ainda vão avaliar a proposta feita pelo governo na última sexta-feira. O reajuste salarial oferecido varia entre 12% e 45% e seria pagos ao longos dos próximos três anos, com impacto de R$ 3,9 bilhões nos cofres públicos.

Os sindicatos da categoria avaliam que a concessão feita até agora não promove a reestruturação da carreira e atende apenas os professores mais antigos.

Uma contraproposta será apresentada ao governo em reunião marcada para a próxima segunda-feira, dia 23.

A greve paralisa as atividades em 57 das 59 universidades federais, além de 34 dos 38 institutos federais de educação tecnológica. Mais de um milhão de alunos estão sendo prejudicados. **METRO BRASÍLIA**

Vítimas do JJ 3054 ganham memorial

O cenário atual do terreno em frente ao Aeroporto de Congonhas, na zona sul de São Paulo, é oposto ao visto ali há cinco anos. No lugar do prédio destruído pelo choque do Airbus A320 da TAM contra o edifício da própria companhia, das sirenes e de famílias desesperadas, há agora uma praça, com espelho d'água, parquinho e homenagens às 199 vítimas do acidente. Amanhã, ela será inaugurada oficialmente.

O acidente do voo JJ 3054 foi o maior da aviação brasileira. Em 17 de julho de 2007, a aeronave varou a pista de Congonhas e só parou ao se chocar contra o prédio.

Ao custo de R$ 3,6 milhões, as obras seguiram projeto idealizado pelos familiares. Sobrevivente do fogo do acidente, uma amoreira foi preservada. Considerada símbolo de vida, é o principal elemento do Memorial. Ao redor dela foi construído um espelho d'água, com grama e flores. No chão, foram instalados 199 pontos de luz, que representam cada uma das vítimas.

A área interna recebeu bancos, brinquedos, pista de skate e caminhada. **METRO**

ANDRÉ PORTO/METRO

Única sobrevivente do acidente, amoreira foi preservada

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.bsb@metrojornal.com.br
061/3966-4610
COMERCIAL: 061/3966-4615

O jornal **Metro** circula em 22 países e tem alcance diário superior a 20 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, Brasília, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, ABC, Santos e Campinas, somando mais de 480 mil exemplares diários.

EXPEDIENTE
Metro Brasil. Presidente: Cláudio Costa Bianchini.
Diretor de Redação: Fábio Cunha (MTB: 22.269). **Diretor Comercial e Marketing:** Carlos Eduardo Scappini.
Diretora Financeira: Sara Velloso. **Diretor de Operações:** Luís Henrique Correa.
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. **Editor de Arte:** Vitor Iwasso. **Coordenador de Redação:** Ireneu Masiero.
Gerente Comercial Nacional: Ricardo Adamo.

Metro Brasília. Diretor-editor: Cláudio Humberto. **Editor Executivo:** Lourenço Flores (MTB: 8075).
Editor de Arte: Tiago Galvão. **Gerente Executivo:** Vandler Paiva
Grupo Bandeirantes de Comunicação Brasília. Diretor Geral: Flávio Lara Resende.

Editado e distribuído por SP Publimetro S/A. Endereço: SBS Quadra.02 - Bloco "Q" - Ed. João Carlos Saad - 15º andar. Brasília-DF - Cep: 70070-120. O jornal **Metro** é impresso na Gráfica Moura.

A tiragem e distribuição desta edição de **40.000** exemplares são auditadas pela BDO.

▶ F-5EM: comprados da Jordânia em 1980, já deveriam estar aposentados

DIVULGAÇÃO / FAB

Caças antigos geram prejuízos milionários

▶ Força Aérea Brasileira é obrigada a fazer atualizações tecnológicas para manter voando os aviões de combate, alguns com mais de 30 anos ▶ Concorrência dos novos caças está suspensa

A renovação da frota de aviões supersônicos da FAB (Força Aérea Brasileira) está emperrada há 16 anos e, além de tornar os caças brasileiros obsoletos, tem provocado um desperdício de dinheiro. Para reconfigurar os aviões de guerra à disposição - que têm tecnologia da década de 1980 -, a Aeronáutica foi obrigada a comprar, nos últimos dez anos, dois pacotes de peças, que custaram R$ 776 milhões, segundo a Aeronáutica.

O dinheiro foi usado para modernizar 12 Mirages 2000, adquiridos usados junto ao governo francês, em 2006, e 46 F-5EM, comprados também de segunda mão da Jordânia. Parte desses F5 foi enviada para à Embraer para a atualização tecnológica - que só será concluída no ano que vem. Esses caças são, atualmente, o que mais aproxima o Brasil do século 21 da aviação de combate. “Venezuela, Chile e Peru têm modelos mais modernos. Os aviões brasileiros só servem para desfilar”, critica o especialista em aviação militar Carlos de Santis Júnior.

No fim do mês passado, o governo brasileiro comunicou às três fabricantes finalistas do programa FX-2 que adiou, pela quarta vez, a divulgação do resultado - agora, até 31 de dezembro. A justificativa é a falta de dinheiro diante da crise financeira. A compra é estimada em até R$ 16 bilhões.

FX-3
Com o risco de a licitação expirar no fim do ano, a fabricante russa Sukhoi prepara uma proposta para uma eventual terceira concorrência, já chamada de FX-3. A empresa oferecerá o caça T-50 PAK-FA, desenvolvido em parceria com a Índia. A aeronave poderia ter todo o processo de produção conduzido pela indústria brasileira.

Parcerias
As finalistas também se movimentam. A Boeing assinou recentemente um acordo com o Brasil para fabricar o KC-390, substituto do Hércules, e que será o modelo mais moderno de transporte de cargas militares. Além da aproximação industrial, os americanos também ofereceram um ‘brinde’ pela escolha do F-18 SuperHornet: uma cópia do Air Force One, usado pelo presidente dos Estados Unidos, para servir como o novo ‘AeroDilma’.

A Dassault, fabricante do Rafale, anunciado precocemente como vencedor pelo ex-presidente Lula durante a visita do então presidente da França, Nicolas Sarkozy, em 2009, assinou 70 cartas de intenções de desenvolvimento de outros equipamentos militares para confirmar o favoritismo.

A Saab, fabricante do Gripen, modelo preferido pela Aeronáutica, aposta na oferta de desenvolver um sistema de vigilância aérea em parceria com a Embraer.

MARCELO FREITAS
METRO BRASÍLIA

DIVULGAÇÃO / ARMÉE DE L'AIR

▶ Rafale é apontado como favorito na concorrência

DIVULGAÇÃO

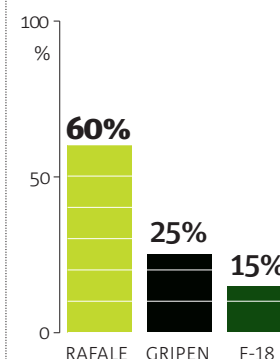
▶ Gripen NG foi o preferido dos pilotos da FAB

DIVULGAÇÃO

▶ F-18: dificuldade na transferência de tecnologia

776
milhões é o valor pago pela Aeronáutica para atualização tecnológica dos caças antigos. Em 2002, foram gastos R$ 490 milhões. No ano passado, o acordo custou R$ 276 milhões.

As finalistas

Veja as chances de cada um, segundo especialistas

Opinião

E OS NOVOS?

AUGUSTO HELENO
GENERAL REFORMADO E COMENTARISTA DO GRUPO BANDEIRANTES

A aquisição de 36 caças supersônicos de última geração para substituir a frota atual da Força Aérea Brasileira vem sendo adiada desde 1996, com base em sucessivas desculpas, técnicas, financeiras e políticas.

Acontece que os velhos Mirage e F5, que hoje equipam nossa Força Aérea, modernizados ou não, terminarão seu prazo de vida útil, dentro de 10 a 12 anos. Não substituí-los a tempo significa comprometer, seriamente, a defesa do espaço aéreo brasileiro.

Depois de longos estudos de diversas propostas, apenas três empresas seguem na disputa. A decisão, por uma delas, compete ao presidente da República.

O relatório final da FAB considera os três modelos excelentes e compatíveis com suas necessidades de reaparelhamento. Não estabelece preferência entre eles. Especialistas, no entanto, já disseram: que o americano F18 E/F Super-Hornet, da Boeing, ofereceria menor risco, por já ter sido testado em combate, em diversos países; que o sueco Gripen NG, da Saab, é o mais barato e nos daria maior independência, em termos tecnológicos e de manutenção; e que o francês Rafale, da Dassault, teria vantagens de cunho político-estratégico.

Dois aspectos importantes do programa são a participação da indústria nacional e a transferência total de tecnologia, este um aspecto polêmico.

O custo, de 12 a 15 bilhões de reais, gera críticas, diante de outras urgências do país. Entretanto, é inegável que o Brasil necessita de um sistema de defesa compatível com sua relevância estratégica e econômica no cenário mundial.

Possuir aviões de combate que garantam a soberania e a integridade do nosso espaço aéreo, não só nos 8 milhões e 500 mil quilômetros da superfície terrestre, mas também nos céus que dominam nosso mar territorial (e as reservas marítimas de petróleo), é prioridade que se impõe como indiscutível e inadiável.

Política

CLÁUDIO HUMBERTO
WWW.CLAUDIOHUMBERTO.COM.BR

COM ANA PAULA LEITÃO
E TERESA BARROS

SEM RENAN, LUGAR DE SARNEY É DESEJADO POR QUATRO
O líder do PMDB, Renan Calheiros (AL), é o favorito para suceder José Sarney na Presidência do Senado, mas se ele sair da disputa quatro senadores devem apresentar candidatura: além de Edison Lobão (MA), sugerido pela presidenta Dilma, Eunício Oliveira (CE), Eduardo Braga (AM) e Luiz Henrique (SC) pretendem o cargo. Seguindo a praxe, o partido de maior bancada (no caso, o PMDB) indica o presidente.

ERALDO PERES/PHOTO AGENCIA/FUTURA PRESS

SINAL DE ALERTA
O Planalto avalia que, sem Renan na presidência do Senado, como sugeriu Dilma, o PMDB dividido pode favorecer os "independentes".

OLHO EM 2014
Bem posicionado nas pesquisas para o governo de Alagoas, em 2014, Renan Calheiros pode optar por uma dedicação maior à candidatura.

ASCENDÊNCIA
Dilma quer Edison Lobão no lugar de Sarney por aspirar a ascendência sobre o presidente do Senado. Mas Lobão não é assim, dizem amigos.

MARCO DA MINERAÇÃO
Por enquanto, o ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, está mais preocupado com a elaboração do Marco Regulatório da Mineração.

CAIXA DE PANDORA: PROPINA CHEGOU ATÉ POR SEDEX
O processo da Operação Caixa de Pandora, ocorrida em 2009, contém revelações curiosas. Um mês antes da ação da Policia Federal, por exemplo, o Ministério Público Federal interceptou um pacote com R$ 63 mil, em dinheiro vivo, que, segundo o operador do esquema e delator Durval Barbosa, foram enviados por Sedex pela CTIS, empresa de informática do DF. Ninguém da CTIS aparece nos vídeos de Durval.

DESISTÊNCIA
O delator declarou à PF, em depoimento, que o dinheiro enviado por Sedex era para Arruda e outras pessoas, mas que desistiu de entregá-lo.

MANDOU, CHEGOU
O pacote de R$ 63 mil que chegou por Sedex foi entregue à promotora de Justiça Alessandra Queiroga, que já investigava o esquema.

ÚNICA FONTE
Toda a denúncia do MPF, na Operação Caixa de Pandora, é baseada nas declarações do delator, em muitos casos sem provas, nem vídeos.

AGU DEU VEXAME
Dilma escalou o chefe da Advocacia-Geral da União (AGU), Luiz Adams, para encarar um irrespondível artigo do ex-chanceler Celso Lafer, expert em Direito dos Tratados, criticando a manobra para enfiar a Venezuela no Mercosul. Sem substância, Adams apelou ao viés ideológico.

MALDADE PETISTA
Políticos do PT atribuem à questão pessoal, incluindo suposto triângulo amoroso, o radicalismo de parte do Tribunal de Contas do DF, que veta ou retarda 10 de cada 10 licitações públicas promovidas pelo governo.

CASA DE FERREIRO
Apesar de o presidente do PDT na Paraíba, Damião Feliciano, ser de Campina Grande, o partido não tem candidato a prefeito, tampouco a vereador, e nem se coligou a qualquer chapa no município paraibano.

ABUSO CANCELADO
A Qualitecnica Ltda, que substituirá a Fiança Ltda nos serviços de limpeza do Senado, assumiu os funcionários, mas recusou cinco grávidas. Elas recorreram a senadores do DF e conseguiram.

NOVES FORA
Para o deputado Jovair Arantes (PTB-GO), as campanhas em Goiânia não devem usar como munição o escândalo do Cachoeira: "Todos foram citados, mesmo sem envolvimento. Fica no zero a zero".

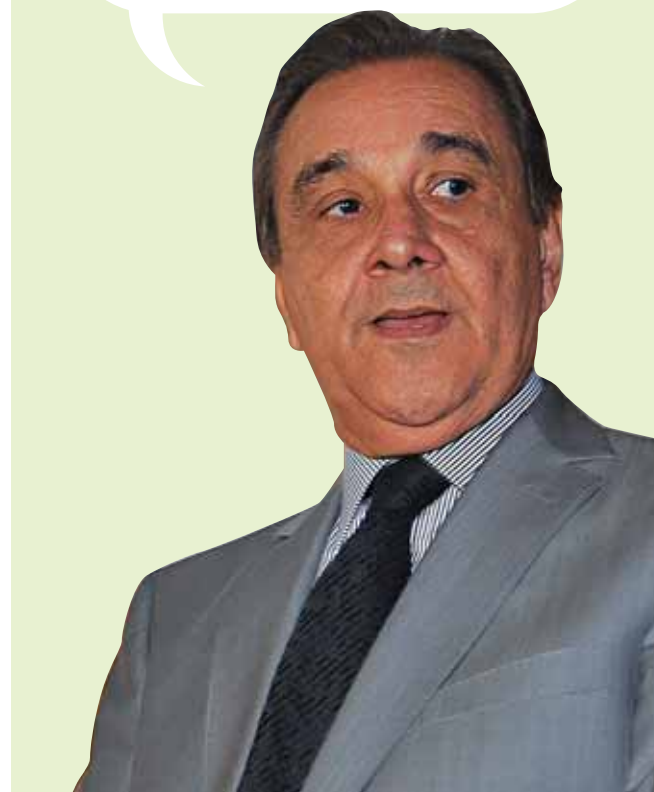
UM POR VEZ
Vice-presidente da Frente para Fortalecimento da Gestão Pública, Ricardo Berzoini (PT-SP) afirmou que só vai se dedicar ano que vem, "quando deixar a presidência da Comissão de Constituição e Justiça".

FESTA PARA MANOELA
O PCdoB aposta suas fichas na candidata do partido à prefeitura de Porto Alegre, por isso mobiliza todas as suas estrelas para o lançamento do comitê eleitoral de Manoela D'Ávila, nesta quarta-feira.

EFEITO BORBOLETA
Para o deputado Esperidião Amin (PP-SC), o julgamento do mensalão impactará mais na eleição em São Paulo, Estado de José Dirceu e de estrelas do escândalo como João Paulo Cunha, candidato em Osasco.

PENSANDO BEM...
...o Brasil agora tem o "PIB do B".

"O que esperamos é que os esclarecimentos sejam convincentes"

PRESIDENTE DO DEM, JOSÉ AGRIPINO, SOBRE A RELAÇÃO DE WILDER DE MORAIS COM CACHOEIRA

PODER SEM PUDOR
Saúde das pesquisas

Candidato a prefeito de São Paulo, em 1985, Jânio Quadros enfrentou Fernando Henrique Cardoso, que tinha o apoio do presidente (José Sarney), do governador (Franco Montoro) e do prefeito (Mario Covas), o engajamento de artistas da Globo e tanta confiança que até posou na cadeira do prefeito. O Ibope previu a vitória de FHC e Jânio chamou as pesquisas de "desonestas". O dono do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, disse que não o processaria por considerá-lo "um doente". Jânio ironizou:

- Ele deve ser melhor médico do que pesquisador.

Jânio venceu e desinfetou a cadeira usada por FHC.

Um ano depois, 170 mil imóveis ainda não tiveram IPTU quitado

- Em 2011, 770 mil residências e estabelecimentos comerciais e industriais do DF deveriam pagar o imposto
- Inadimplência alcança 27,8% e faz com que R$ 167 milhões deixem de entrar nos cofres públicos

O GDF (Governo do Distrito Federal) deixou de arrecadar cerca de R$ 180 milhões devido à falta de pagamentos do IPTU. O número é referente ao previsto para a arrecadação de 2011, em que 770.857 imóveis estavam cadastrados para pagar taxas de propriedade. Do total esperado, 22% dos imóveis - 170 mil - não cumpriram com a lei, segundo a Secretaria de Fazenda.

O índice de calote é ainda maior quando o cálculo é feito em relação à quantia prevista para ingressar nos cofres públicos. A previsão era receber cerca de R$ 600 milhões, mas o montante atingiu R$ 433 milhões - 27,8% a menos.

"A inadimplência prejudica os cidadãos, pois o imposto é aplicado em melhorias na cidade."
EDSON NOGUEIRA, SUBSECRETÁRIO DA RECEITA

Segundo o subsecretário da Receita em exercício, vinculado à Secretaria da Fazenda, Edson Nogueira, o principal problema da inadimplência é para a população. "Com a falta de pagamento, os recursos ficam minguados", fala. O subsecretário se refere ao fato de que o dinheiro arrecadado com o IPTU é convertido em investimentos na cidade.

Nogueira esclarece que na lista da Secretaria constam cerca de 815 mil imóveis, mas destes, 94,58% estão cadastrados para pagar o IPTU. "O restante é isento ou imune e é dispensado do tributo", diz. Os imóveis imunes são os que pertencem à administração pública e os isentos são alguns previstos na legislação, como os da empresa Terracap. METRO BRASÍLIA

FOTOS: RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Plano Piloto concentra 14% dos inadimplentes do Distrito Federal

Inadimplência

Saiba o que acontece ao não pagar o IPTU em dia:

- Atrasos dentro do mês geram multa de 5%.
- Com menos de 30 dias, o contribuinte é penalizado em 5%, mais o juro de mora no valor de 1%.
- A partir de 30 dias do vencimento, a multa chega a 10%, acrescido de juro de mora de 1%. E a cada passagem de mês é acrescentado 1% ao juro de mora.
- O valor a ser pago vai para a dívida ativa do Estado, o que significa que o contribuinte perde uma série de direitos. É uma espécie de SPC do Poder Público.
- A Secretaria de Fazenda pode entrar com uma execução fiscal contra o dono do imóvel.
- O contribuinte também fica impedido de utilizar os créditos no Nota Legal.
- O imóvel fica com a certidão positivada, o que bloqueia a escritura e impede o dono de vendê-lo.
- O contribuinte fica sem o direito ao 5% de desconto no pagamento da cota única do próximo IPTU.

Residências pagam menos

Em Brasília, a Secretaria da Fazenda calcula que existam 600 mil imóveis residenciais, 110 mil comerciais e 83 mil vazios.

A alíquota do IPTU varia de acordo com o tipo de imóvel. Estabelecimentos comerciais pagam alíquota de 1% e residenciais, de 0,3%. Segundo o subcretário da Receita da Secretaria de Fazenda, Edson Nogueira, apesar do percentual da taxa ser inferior, os donos de imóveis residenciais são os que mais deixam de pagar o imposto.

"É uma questão de proporção. Eles representam a maioria dos estabelecimentos na cidade e, por isso, se tornam os mais inadimplentes em números absolutos", explica.

Segundo os dados da secretaria, a região de Brasília - que engloba Asa Sul, Asa Norte, Lago Sul, Lago Norte e Sudoeste - apresenta o menor índice de inadimplência. Apenas 14% dos imóveis residenciais e comerciais não quitaram o imposto de 2011.

Já em Samambaia, a inadimplência, quando se trata de valor pago, atinge 67%. De acordo com Nogueira, estava prevista uma arrecadacão de R$ 18 milhões, mas somente R$ 6 milhões entraram nos cofres do GDF.

O subsecretário acredita que a alta no número pode ser explicada pelo fato de a Terracap possuir vários lotes na região - imunes, segundo a legislação. METRO BRASÍLIA

170
mil imóveis não quitaram o IPTU de 2011. A quantidade representa 22% dos 770.857 estabelecimentos cadastrados para pagar o imposto.

R$ 167
milhões deixaram de ser arrecadados em 2011. O valor representa 27,8% do esperado pela Secretaria de Fazenda para todo o ano passado.

No Guará, Polo de Moda virou setor de quitinetes

▶ Criada para abrigar 460 empresas de confecções, área foi desvirtuada e vê crescer o mercado de moradia barata e irregular ▶ Sem clientes, empresários faliram ▶ GDF vai legalizar imóveis

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Bernardino teve que procurar opções de negócios para sobreviver: "Cadê os clientes?"

Hoje há mais placas de "aluga-se" e "vende-se" na porta dos imóveis do Pólo de Moda do Guará do que letreiros de confecções e lojas de roupas; um cenário bem diferente daquele que foi vendido aos empresários há 12 anos, quando o governo incluiu a área no programa de financiamento Pró-DF e prometeu incentivos para transformar o lugar em parada obrigatória para milhares de clientes em busca de novidades.

Em vez de imóveis comerciais, prédios de quitinetes, tomaram conta do espaço nobre, às margens da Epia, uma das principais vias de escoamento do DF.

Sem opções, os clientes que realmente querem comprar roupas desapareceram e a maioria das empresas faliu ou se mudou, aumentando a sensação de isolamento de quem ficou.

Atualmente, em pleno horário comercial de um dia útil, quase todas as portas metálicas dos comércios ficam fechadas e as ruas vazias. Movimento de veículos, só quando os moradores das quitinetes saem e chegam do trabalho. Apenas bares, restaurantes e casas noturnas têm aproveitado o valor do aluguel em queda livre para ocupar as antigas lojas de roupas.

Promessas

Empresário pioneiro no Pólo de Moda, o alfaiate Bernardino Alves Feitosa, 68, é um dos que resistem à debandada. "Quase todo mundo que eu conheci aqui já passou o ponto ou faliu. Naquela época, mudamos para cá imaginando essas ruas cheias de clientes, mas, sem lojas, não aparece quase ninguém", conta.

Para sobreviver, o empresário praticamente abandonou o varejo e buscou outro modelo de negócio. "Comecei a participar de licitações, buscar clientes maiores, que comprem em lotes. Foi o único jeito."

As portas da loja ele deixa fechadas com grade a maior parte do tempo, para se dedicar à oficina, onde emprega seis pessoas. "Hoje aparece mais gente querendo fazer proposta para construir quitinetes no meu prédio do que para comprar um terno."

O empresário é dos poucos a manter o projeto original do local, com comércio no térreo e oficina de costura e moradia individual na parte de cima. "Planejo insistir mais um pouco."

A triste situação do Pólo de Modas do Guará é a primeira reportagem de uma série de quatro que o **Metro** publicará até quinta-feira sobre áreas especiais que vêm perdendo suas características..

> **"Acreditei e investi na promessa de um enorme shopping a céu aberto, mas o governo deixou correr frouxo e virou essa bagunça."**
> BERNARDINO FEITOSA, EMPRESÁRIO

RAPHAEL VELEDA
METRO BRASÍLIA

Limite de pavimentos virou lenda

A construção de prédios de até seis andares continua acontecendo sem timidez no Pólo do Moda. É a atividade empresarial mais vistosa do lugar no momento, mas é irregular.

Pelo projeto original, as construções deveriam ter até dois pavimentos acima do comércio térreo, dedicadas às oficinas de costura e à moradia para o dono e sua família. Hoje, porém, nem o comércio sobreviveu em alguns prédios, dando lugar a garagens para as dezenas de quitinetes.

A pressão imobiliária é intensa e os donos dos imóveis, sem outras fontes de renda, não dificultam a venda na maioria dos casos. "Minha dívida estava tão grande quando me ofereceram o negócio, há dois anos, que eu cedi e, do prédio original, acabei ficando só com duas quitinetes. Moro em uma e alugo a outra", conta Anselmo Duarte, que abriu uma confecção no local em 2004.

"As promessas não foram cumpridas e os clientes não apareceram, então me sinto no direito de culpar o governo pela minha desgraça. Eu quis apostar, mas perdi", lamentou ele, por volta do meio dia da última sexta-feira.

> **"Me endividei, não consegui mais pagar o financiamento e deixei construírem as quitinetes. Era isso ou a rua."**
> ANSELMO DUARTE, EX-EMPRESÁRIO

"Onde mais?"

O vendedor de carros usados Amarildo Antunes, 29, é o outro lado dessa moeda. Há um ano e meio, juntou as economias, deixou a casa dos pais no Guará e comprou um imóvel de 20 metros quadrados no local por R$ 40 mil, "Escritura bonitinha ainda não tem, mas, sinceramente, onde mais eu ia conseguir uma quitinete tão bem localizada por esse preço em Brasília?", questiona. "Em lugar nenhum, tenho certeza."

METRO BRASÍLIA

2
pavimentos acima do comércio térreo era o limite que os empresários tinham que respeitar quando o polo foi criado. Hoje o espaço para oficinas e moradia dos donos se transformou em prédios bem maiores.

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Prédio com quatro andares e loja fechada: rotina

60 segundos

▶ "Desvirtuamento já foi consolidado"

EXPEDITO VELOSO

Secretário-adjunto de Desenvolvimento Econômico do DF promete regularizar a região cobrando a conta de quem desrespeitou as regras de ocupação.

É possível resgatar a vocação original do Pólo?
Não. O desvirtuamento alcançou tal ponto que está muito consolidado. Precisamos pensar na regularização da situação que a região experimenta hoje, com empresas e moradias coexistindo no local.

Como e quando isso será feito? Quem vai pagar?
O novo Plano Diretor de Ordenamento Territorial que está sendo discutido pelo Legislativo já prevê prédio de até quatro pavimentos, mas quem desrespeitou o projeto original pagará preço de mercado pelo imóvel para legalizá-lo. Não haverá as facilidades do Pró-DF, que banca até 80% do valor do imóvel.

Comprar uma quitinete irregular no local, então, pode dar prejuízo?
Quem comprar agora terá que desembolsar mais dinheiro no processo de regularização. Valor de mercado mesmo, para não lesar os cofres públicos.

METRO BRASÍLIA

Paralisação de ônibus é adiada

Pagamento referente ao dia de greve não foi feito, mas rodoviários decidiram esperar até 5 de agosto, data do depósito dos salários

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Ônibus podem voltar a parar no início de agosto

A disputa entre rodoviários e empresários pelo acerto de pagamentos deve ficar suspensa até 5 de agosto, data em que os funcionários recebem o salário referente ao mês de julho. Empresários ainda não decidiram se vão descontar o dia de paralisação. A indecisão deixa rodoviários em alerta para possível paralisação a partir de agosto.

Caso haja o desconto, os usuários de ônibus podem voltar a ser prejudicados. De acordo com um dos membros do Sindicato dos Rodoviários, João Dão, se o depósito não for feito corretamente, a paralisação será inevitável.

Segundo o sindicato, o reajuste salarial de 7,88% dos dois meses pendentes e os benefícios referentes foram depositados corretamente na conta dos funcionários na sexta-feira. METRO BRASÍLIA

'Plantação' de Kombis

▶ Últimas três Kombis foram doadas por fãs do projeto

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

Apareceram mais três no "kombeiro"

Sete kombis coloridas tombadas, de ponta-cabeça e sem as portas surpreendem na L4 Norte, perto da UnB. As primeiras chegaram em 2011. As últimas três, em abril. Bia Medeiros, uma das autoras da obra de arte, chama o espaço de "kombeiro" e diz que a explicação fica por conta de quem observa. "Não é protesto. É arte. Importante é dizer que as kombis não estão estacionadas, estão plantadas", fala a líder do projeto Corpos Informáticos. Dentro de cada uma das kombis, há uma árvore plantada. METRO BRASÍLIA

W3 Sul e Norte serão recapeadas

A partir de hoje, as vias W3 Sul e Norte começam a ser recuperadas. O trabalho de substituição do asfalto antigo por uma nova camada asfáltica vai ser feito entre às 21h e às 5h, horários de menor movimento.

Durante o recapeamento, apenas uma das faixas vai estar liberada para o fluxo de veículos. A via apresenta problemas como buracos, rachaduras e ondulações.

A previsão da Novacap é concluir o serviço em três meses. O trabalho começa o pelo setor hoteleiro, na Asa Norte, e pela quadra 516, na Asa Sul. A obra custará, segundo o GDF, R$ 18 milhões. METRO BRASÍLIA

RICARDO MARQUES / METRO BRASÍLIA

▶ Asfalto da avenida apresenta deformações

Compare Rendimento mensal, descontados Imposto de Renda e taxas

Poupança X Renda Fixa

Nova poupança

Com a Selic em 8% ao ano, depósitos a partir de 4 de maio passam a render ***0,47% ao mês****

Fundo de renda fixa

Poupança é melhor investimento
Fundo é melhor investimento
Fundo e Poupança têm o mesmo rendimento

Prazo de resgate	Taxas de administração ao ano 0,50%	1,00%	1,50%	2,00%	2,50%	3,00%
Até 6 meses	0,47%	0,44%	0,42%	0,39%	0,36%	0,34%
Entre 6 meses e 1 ano	0,49%	0,46%	0,43%	0,41%	0,38%	0,35%
Entre 1 ano e 2 anos	0,50%	0,47%	0,45%	0,42%	0,39%	0,37%
Acima de 2 anos	0,52%	0,49%	0,46%	0,44%	0,41%	0,38%

Simulação do valor final com a aplicação de R$ 10 mil em 12 meses

Poupança antiga	R$ 10.642,16
Poupança nova	R$ 10.580,00
Fundo com taxa de administração de 0,50%	R$ 10.616,78
Fundo com taxa de administração de 1%	R$ 10.578,81
Fundo com taxa de administração de 1,50%	R$ 10.553,37
Fundo com taxa de administração de 2%	R$ 10.515,81

Fonte: Anefac *Inclui TR (Taxa Referencial) de 0,2% ao ano

Renda fixa perde para poupança

Apenas fundos com taxas de administração de 0,50% superam o ganho da caderneta ▶ Investidor deve avaliar prazos de resgate e custos com IR

Com o novo corte da Selic para 8% ao ano, anunciada na semana passada, cadernetas de poupança com depósitos feitos a partir de 4 de maio estão rendendo menos. No entanto, os ganhos da tradicional aplicação superam ainda a rentabilidade oferecida pela maioria dos fundos de renda fixa atrelados aos juros básicos.

Para escolher a aplicação, o investidor deve avaliar os custos com a taxa de administração e Imposto de Renda dos fundos, além do prazo da aplicação. "Com a Selic atual a poupança só perde para os fundos, independentemente do prazo de resgate, quando a taxa de administração cobrada pelos fundos for a mais baixa (de 0,50% ao ano) normalmente para aplicações de valores maiores acima de R$ 50 mil", explica Miguel José Ribeiro de Oliveira, vice-presidente da Anefac (Associação Nacional dos Executivos de Finanças Administração e Contabilidade).

O ganho líquido mensal dos fundos de renda fixa com taxa de administração a partir de 1,5% ao ano sempre perde para a rentabilidade oferecida pela poupança, segundo os cálculos da Anefac. No prazo de um ano, por exemplo, uma aplicação de R$ 10 mil na poupança renderia 5,80% ao ano, já incluindo TR (Taxa Referencial). O aplicador chegaria a um saldo final de R$ 10.580,00. Para fundos de renda fixa que cobram taxas de 1,5%, o ganho cai para 5,53% ao ano, o que representa um rendimento de R$ 553,37, de acordo com as simulações feitas pela entidade.

5,8%
é a rentabilidade líquida da poupança para aplicações de 12 meses, com a nova redução da taxa básica de juros para 8% ao ano, promovida na última quarta-feira.

Com taxa de 1% ao ano, compensa apenas o retorno das aplicações com mais de dois anos, pois a alíquota de IR fica mais baixa a partir desse período.

Já a poupança antiga – depósitos realizados até 3 de maio – continuará com um rendimento superior aos dos fundos em todas as situações, com a exceção das aplicações com a taxa de administração de 0,50% ao ano e prazo de resgate superior a 2 ano. Nesse caso a poupança empata com os fundos. METRO

Alta do diesel pode ser maior na bomba

A partir de hoje, o diesel vai ficar mais caro. Nesta segunda- feira, entra em vigor o reajuste anunciado na última quinta-feira pela Petrobras. Nas refinarias, os valores sobem 6%. A alta do preço do combustível para o consumidor final, entanto, deve superar os 4% previstos inicialmente pela estatal, segundo o Sindicom (Sindicato Nacional das Distribuidores de Combustíveis e de Lubrificantes).

De acordo com a entidade, os valores devem variar de acordo com a aplicação do ICMS (Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação) de cada estado, além de outros custos, como por exemplo o frete.

O Sindicom afirma ainda que os preços são livres e que quaisquer repasses são de decisão dos agentes da cadeia, distribuidoras e revendedores, ressaltando que a competição é o fator que prevalece no mercado. METRO

ALMEIDA ROCHA/FOLHAPRESS

▶ Diesel fica mais caro a partir de hoje

MARCELO JUSTO/FOLHAPRESS

▶ DF teve um dos maiores aumentos no preço da bebida em um ano

Cerveja fica 8,91% mais cara no DF

O preço da cerveja subiu 5,48% entre janeiro e junho deste ano, mais que o dobro da inflação no período, que ficou em 2,32%. A bebida registrou aumento de 1,12% somente no mês passada e já acumula alta de 11,28% em 12 meses até junho, segundo o IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) medido pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

E consumidor pode preparar o bolso. A partir de outubro, a bebida deve ficar pelo menos 4% mais cara, com o aumento da carga tributária determinada pelo sobre as bebidas frias (cervejas, refrigerantes, águas e sucos), segundo estimativas dos fabricantes.

Em doze meses, o rejuste foi superior a 10% em capitais como Porto Alegre (10,66%), Belo Horizonte (12,63%), São Paulo (12,61%) e Curitiba (4,73%). Rio de Janeiro e Distrito Federal registraram aumento de 5,37% e 8,91%, respectivamente, nos preços da cerveja no mesmo período, de acordo com o IBGE. METRO

Carro que polui pagará mais imposto

O governo pode exigir carros menos poluentes a partir de 2013 para que as montadoras tenham desconto no IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados). A regulamentação deve sair nesta semana.

A média de emissões de CO2 dos carros fabricados no Brasil hoje é de 170 gramas por quilômetro rodado. O governo quer reduzir esse número para pelo menos 135 gramas em cinco anos – o limite máximo na Europa.

A exigência é um dos pontos ainda sem definição do governo no detalhamento do regime automotivo que vigorará entre 2013 e 2017, segundo o jornal "Folha de S.Paulo". A partir de 2013, as montadoras com produção no Brasil precisarão usar uma quantidade maior de peças regionais (fabricadas no Brasil, Mercosul ou México) para conseguir os 30 pontos de desconto no IPI a que têm direito até o final deste ano.

O decreto ainda definirá as cotas de importação para montadoras que não possuem produção local, mas que pretendem investir no país. METRO

Criminoso nazista é capturado em Budapeste

Húngaro é acusado de cumplicidade na morte de 15 mil judeus na Segunda Guerra Mundial ▶ Laszlo Csatary foi condenado em 1948

O criminoso nazista mais procurado do mundo, Laszlo Csatary, 97 anos, pode ter sido encontrado ontem em Budapeste. O húngaro é acusado de ter ajudado a organizar a deportação de 15.700 judeus para o campo de concentração de Auschwitz durante a Segunda Guerra Mundial.

"Confirmo que Laszlo Csatary foi identificado em Budapeste", disse Efraim Zuroff, do Centro Wiesenthal em Israel, entidade que anunciou a captura. No entanto, o vice-procurador de Budapeste não garantiu a prisão. Apenas afirmou que existe uma investigação em andamento.

Em setembro de 2011, a promotoria de Budapeste recebeu informações sobre o paradeiro do criminoso nazista. O Centro Wiesenthal prometeu dar US$ 25 mil para o informante.

Csatary foi condenado à morte em 1948 por um tribunal tcheco, mas desapareceu. Ele se escondeu em Montreal e Toronto, no Canadá. Com uma identidade falsa, dedicou-se a comercialização de objetos de arte. Há 15 anos, entidades canadenses descobriram sua verdadeira identidade, o que fez com que ele fugisse para a Hungria.

Criminosos de guerra

Csatary é um dos últimos criminosos nazistas ainda vivos. No final de maio, morreu o holandês Klaas Faber, 90 anos, condenado pela morte de 22 judeus durante a Segunda Guerra.

Faber foi condenado à prisão perpétua em 1948. Anos depois, fugiu do presídio e refugiou-se na Alemanha. Em 2004, o governo holandês tentou que a pena do criminoso de guerra fosse cumprida na Alemanha, mas o pedido foi rejeitado. A mesma tentativa ocorreu em 2010. METRO

REPRODUÇÃO/THE SUN

THE Sun

News

The Sun finds Nazi who sent 15,700 to die

Most wanted war criminal tracked down

THE world's most wanted Nazi war criminal — who helped send

▶ O jornal britânico "The Sun" fotografou e filmou a prisão de Laszlo Csatary

FOTOS: REUTERS

▶ Ativistas denunciam o uso de bombas em Damasco

Bombardeio continua na Síria, mas governo nega massacre

Mais uma vez a capital da Síria, Damasco, viveu ontem um dia de intensos bombardeios. O Exército do país confrontou opositores em distritos no sul da cidade com artilharia pesada, segundo ativistas.

Ontem, o governo sírio negou que tenha ocorrido um massacre em Treimsa, na semana passada, quando 150 pessoas morreram.

As acusações feitas pelo enviado especial da ONU (Organização das Nações Unidas), Kofi Annan, de que as tropas sírias usaram armas pesadas na operação também foram contestadas. Para o porta-voz do ministério de Relações Exteriores da Síria, Jihad Makdissi, as declarações de Annan foram precipitadas.

17
é o número de meses que dura o conflito entre o governo do presidente Bashar al-Assad e os rebeldes.

Apoio russo

O presidente russo, Vladimir Putin, irá se encontrar com Annan amanhã. A ajuda pode bloquear resoluções do Conselho de Segurança da ONU contra o regime sírio. METRO

ÍNDIA E NEPAL

Acidentes de ônibus na Ásia matam 54

Pelo menos 54 pessoas, vítimas de dois acidentes rodoviários, um na Índia e outro no Nepal, morreram ontem na Ásia.

Na Índia, um ônibus de passageiros despencou na área montanhosa de Kashmir, provocando a morte de 15 pessoas e deixando 17 feridas. No Nepal, um ônibus com peregrinos hindus derrapou em uma rodovia em Triveni, no sudoeste do país. Pelo menos 39 morreram. METRO

Fortes chuvas

▶ Destroços de casas e carros na ilha de Kyushu

HANDOUT/REUTERS

Desastre no Japão deixa 5 mil isolados

Mais de cinco mil pessoas estão isoladas no sudoeste do Japão devido aos deslizamentos de terra ocasionados por chuvas torrenciais que atingiram o país no sábado, 14. Segundo o governo, já são 24 mortos e oito desaparecidos. Ontem, helicópteros militares enviaram comida, alimentos e remédios à ilha de Kyushu e às zonas montanhosas de Yame, cidade de Fukuoka.

Frente Nacional vai processar Madonna

O partido de extrema-direita da França, Frente Nacional, irá processar Madonna por ter exibido imagens da líder do partido, Marine Le Pen, com uma suástica sobreposta a seu rosto em um show realizado em Paris no sábado.

A foto de Le Pen apareceu por alguns segundos com o símbolo facista, seguida pelo rosto de um homem que lembra Adolf Hitler. O vice-presidente da Frente Nacional, Florian Philippot, descreveu as imagens como uma provocação "inaceitável". O processo por difamação será apresentado esta semana.

"Essa é apenas outra provocação da turnê mundial de Madonna, para que as pessoas falem sobre ela. Marine Le Pen defenderá não só a sua honra como os que a apoiam e eleitores da Frente Nacional", disse Philippot. METRO

▶ Madonna no show realizado na França

2 cultura

Adoráveis (anti-)heróis

Lista de séries mais baixadas dos últimos dois anos traz larga variedade de mocinhos pouco ortodoxos

Para conquistar o público feminino, eles também esbanjam sex appeal

Ele caça bandidos, tem habilidades preciosas na luta corpo a corpo e suas aventuras são recheadas de mulheres sensuais. James Bond? Não - e é melhor ele ficar à espreita, porque emergiu nos últimos anos uma série de heróis nada ortodoxos que ameaçam tomar o coração do público.

Apesar de trabalhar com a lei como Bond, o mocinho de que falamos, é Dexter. Um serial killer de serial killers. Espanta que ele agrade à audiência? Não se o fenômeno for observado ao lado das séries mais baixadas na internet em 2011 e 2012.

Ao lado de Dexter, figuram personagens como o infiel Dan, de “Mad man”, os amorais Jamie e Tyrion Lannister, de “Game of thrones”, o rude doutor House e o canalha Barney Stinson, de “How I met your mother”. Juntos, eles colocam em xeque provavelmente todos os padrões morais da sociedade (do básico “não transarás com sua irmã” ao sofisticado “respeitarás a etiqueta”).

“Essas séries mostram que o público está farto do que a televisão vem oferecendo nos últimos 20 anos”, opina Tânia Montoro, professora de cinema e televisão da Universidade de Brasília (UnB). “A sociedade mudou, os jovens mudaram e a TV estava demorando a acompanhar a transformação. Essas séries são a nova manifestação dos folhetins.”

Resultado de intensas pesquisas de público e investimentos colossais, essas produções atendem a uma crescente necessidade da sociedade: complexidade. “O público quer entender o mundo através dos programas de TV. Ele demanda personagens que se assemelhem com alguns papéis desempenhados na sociedade. E as pessoas não são previsíveis como os antigos heróis”, explica Tânia.

Estudos recentes revelaram ainda uma fórmula que tem feito sucesso em todos os exemplos citados anteriormente. A maioria do público de séries é, hoje, composta por mulheres entre 25 e 35 anos.

Isso explica o corpo definido de Dexter e a música sensual da abertura da série. Fala muito também sobre as cenas tórridas protagonizadas por Jamie Lannister, o jeito conquistador de Dan ou o sorriso charmoso de Barney. Faz entender, ainda, o suspiro das espectadoras mais maduras diante do mau humor encantador de House. Muitas mulheres trocaram o amor pelos romances melodramáticos por uma busca por programas que respondam à sua libertação sexual.

“Um movimento que vem acompanhado desse é o aparecimento de múltiplos protagonistas”, aponta Tânia. “Os personagens ganharam diversidade e densidade, na esperança de aumentar as chances de provocar empatia e cativar a audiência.” “Game of thrones", "Mad man”, “How I met your mother”, "Dexter” e “House”. Ninguém desobedeceu à prescrição.

Seja receita para aumentar os lucros ou resposta aos anseios da sociedade, a verdade é que esses novos (anti) heróis emprestaram muita qualidade às séries. E, principalmente, aos olhos das espectadoras.

NANA QUEIROZ
METRO BRASÍLIA

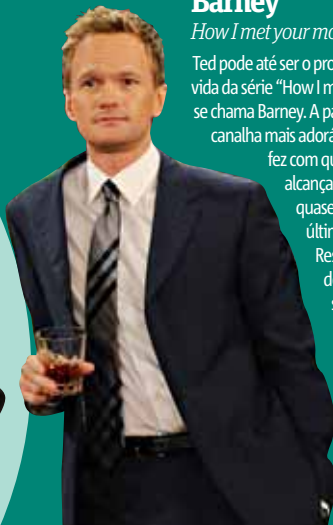
Mocinho de carne e osso

Eles têm suas fraquezas, mas ganham o coração da audiência. Conheça os mais populares anti-heróis de 2011 e 2012, segundo a lista de mais baixados do site TorrentFreak

Dexter
Dexter

No topo da lista dos sexy symbols dos seriados, Dexter (Michael C. Hall) é um serial killer malhado, doce, pai de família e fã de Donuts. Para completar, vive dilemas existenciais sobre amor, religião, fidelidade e justiça que poderiam ser vividos por qualquer pessoa mentalmente sã. O galã gerou tal empatia no público que, em 2011, a série foi a mais baixada no Torrent

Jamie Lannister e Tyrion Lannister
Game of Thrones

Quem ainda não caiu de amores por esses irmãos que fazem tudo pelo poder não deve resistir à próxima temporada. Enquanto Tyrion (vivido pelo talentoso ator Peter Dinklage) é de longe um dos personagens favoritos do público, Jamie (Nikolaj Coster-Waldau) deve ganhar popularidade com as transformações que sofrerá na terceira temporada – o sorriso charmoso de Coster-Waldau já torna difícil não ter uma quedinha por ele. A série foi a mais baixada do último ano

Barney
How I met your mother

Ted pode até ser o protagonista, mas a vida da série “How I met your mother” se chama Barney. A paixão dos fãs pelo canalha mais adorável da televisão fez com que o personagem alcançasse um papel de quase protagonista na última temporada. Resultado: a série foi de quinta para segunda mais baixada em 2012

House
Dr. House

Ninguém mais se aguenta de saudade dele. Depois de oito temporadas maltratando (e salvando a vida de) pacientes, infernizando Wilson e Cudy e ganhando o coração das espectadoras mais maduras, House (Hugh Laurie) deixou a TV paga. No ano da última temporada, no entanto, chegou ao quarto lugar no pódio das mais baixadas

Dan
Mad Man

Ele tem todo um charme retrô por trás de seu terno e cabelo comportado, no melhor estilo publicitário malandrinho dos anos 1960. Don (Jon Hamm) vive a vida dupla que toda mulher quer ver longe de seu marido: bebidas, noitadas e amantes. Mesmo assim, é superpopular e dominou o quinto lugar das mais baixadas deste ano

Um herói clássico

DIVULGAÇÃO

Harrison Ford faz 70 anos

O cinema de aventura não seria o mesmo sem ele. Conhecido por inesquecíveis personagens, como os de “Blade Runner” (Rick Deckard), da série “Indiana Jones” (o próprio) e da trilogia clássica de “Star Wars” (Han Solo), entre tantos outros, Harrison Ford comemorou 70 anos na sexta-feira. Atualmente casado com a atriz Calista Flockhart e pai de dois filhos, Ford está cotado para uma possível quinta sequência como Indiana Jones, além de poder dar as caras no remake de “Blade Runner”.

METRO

LANÇAMENTO

Craque do Fogão é tema de livro

Jogador de futebol dos anos 40, conhecido como "craque-problema", Heleno de Freitas acaba de ser representado por Rodrigo Santoro no cinema. Agora, a vida do jogador chega às livrarias pelas palavras do biógrafo Marcos Eduardo Neves, autor do livro "Nunca houve um homem como Heleno" (Editora Zahar, R$ 44).

Heleno, que ficou conhecido pelo temperamento difícil, jogou por Botafogo e Boca Juniors, entre outros. Pela Seleção Brasileira, foi artilheiro da antiga versão da Copa América, em 1945. No fim da vida, o jogador sofria problemas mentais e morreu em 1959 em um sanatório de Barbacena.

O livro será lançado amanhã, a partir das 19h30, na Livraria Cultura do shopping Casa-Park. Antes da sessão de autógrafos, Mauro Eduardo Neves fará um bate-papo com o público presente. METRO

▶ Da esq. para a dir., Brian Wilson (piano), Al Jardine, Mike Love e David Marks (de boné preto), em show no Arizona, em abril deste ano

MIKE MOORE/GETTY IMAGES

Verão sem fim

Al Jardine fala sobre reunião dos Beach Boys, que celebram 50 anos

Na faixa dos 70, integrantes lançam novo álbum em longa turnê

Já no primeiro minuto de conversa, Al Jardine se mostra extasiado com o fato de os Beach Boys estarem reunidos novamente para celebrar seus 50 anos com um novo álbum chamado "That's Why God Made the Radio" (é por isso que Deus criou o rádio) e uma turnê com um setlist que reflete meio século do ensolarado surf music da banda americana.

"É realmente incrível que ainda estejamos sãos", ele começa. "Quer dizer, a expressão correta é que nós ainda somos capazes de encarar um set de 50 músicas", emenda.

Jardine é engraçado, autodepreciativo e totalmente consciente de que a história dos Beach Boys é bem maior que "Fun, Fun, Fun", um de seus principais hits.

O guitarrista e cantor é um dos fundadores do lendário grupo, com o qual tocou junto até o fim dos anos 1990, quando os músicos se dispersaram após a morte de outro de seus fundadores, Carl Wilson (1946-1998).

Jardine, no entanto, permaneceu cantando os sucessos da banda com a Endless Summer Band. O mesmo foi feito por outros ex-integrantes, envolvidos em projetos pessoais.

O artista diz que os anos tocando essas canções sem os companheiros originais exigiu alguns ajustes na hora da reunião. Segundo ele, Brian Wilson foi o grande responsável por devolver a uniformidade aos companheiros.

Wilson parou de fazer turnês com a banda no meio dos anos 1960 com o intuito de focar na criação de letras e na produção dos álbuns da banda (e também para reduzir o estresse de seus nervos frágeis). Acontece que a pressão da produção, aliada ao uso de drogas, fez Wilson ter uma crise nervosa quando os Beach Boys estavam no auge.

O álbum que eles trabalhavam na época, "Smile" (sorria), permaneceu inconcluso por quase 40 anos até a ressurreição completa do grupo.

Jardine se mostra bastante contente em ter tantas pessoas próximas a Wilson no palco com ele. "Nós mixamos tanto que não conseguiríamos fazer tudo sozinhos ao mesmo tempo. Agora temos as vozes originais e instrumentistas e cantores muito bons fazendo as partes que três ou quatro de nós nunca fizemos", diz Jardine.

"Ainda podemos partilhar algo de positivo. As boas vibrações continuam em alta nessa banda."

PAT HEALY
METRO WORLD NEWS

A velha guarda não envelhece

Depois de 17 anos afastados, os membros dos Beach Boys voltam a se encontrar em um novo disco ("That's Why God Made the Radio", EMI) no qual são acompanhados pelo vocalista e compositor Brian Wilson. O trabalho – uma celebração aos 50 anos da banda – resgata o clima da surf music do começo da década de 1960.

O álbum pode ser dividido em lados A e B. A primeira parte tem inesquecíveis coros pincelados com harmonias interessantes, mas com arranjos que lembram uma banda de churrascaria, com é o caso de "Spring Vacation". No outro lado há canções mais sóbrias e boas melodias, a exemplo de "Summer's Gone" e "Strange World".

Fazendo as contas, é um disco mediano. Em alguns momentos chega a incomodar a postura dos músicos, que continuam a cantar a busca pela onda perfeita. Mas também é um álbum que tem o mérito de trazer Wilson à ativa, com sua incansável disposição e boas ideias. O disco chega às lojas brasileiras ainda este mês. METRO

▶ Capa do disco

Na ponta do lápis

MARCOS SILVESTRE

CADERNETA DE POUPANÇA: MESMO COM QUEDA NA SELIC RENTABILIDADE COMPENSA

Semana passada o Copom - Comitê de Política Monetária do Banco Central - se reuniu e decidiu que a taxa Selic (a taxa básica de juros da economia brasileira) deveria cair de 8,5% ao ano (= 0,68% ao mês) para 8% ao ano (= 0,64% ao mês). Economês para cá, financês para lá, essa mudança deve lhe interessar se você aplica seu dinheiro na caderneta de poupança.

Isto porque a atual regra de rentabilidade da caderneta é a seguinte: quando a Selic cai para 8,5% ou menos ao ano, a Poupança paga 70% da Selic + TR. Assim, 70% de 8% ao ano dá 5,6% ao ano. Some-se a isso a TR anual, hoje projetada em 0,50% ao ano (sim, baixinha-baixinha), e temos a poupança pagando 6,1% ao ano. Esse número, convertido em rentabilidade mensal, dá quase 0,50% ao mês.

Lembre-se de que a rentabilidade da poupança é líquida de quaisquer impostos e taxas. Então, serão 0,50% limpinhos no bolso todo mês. Sim, isto parece muito pouco para um único mês, e de fato é: ganhar só R$ 0,50 para cada R$ 100,00 investidos? Bem, quer o quê? Dinheiro bom em aplicação financeira a gente só ganha quando dá tempo ao tempo para o caldo engrossar, acumulando aplicação sobre aplicação e ganhando juros sobre juros.

A boa notícia é que a inflação anda abaixando a cabeça, apontando para a meta estabelecida pelo governo, de fechar 2012 com no máximo 4,5% de inflação acumulada no ano. Digamos que fique um pouco acima da meta, chegando próximo de 5% em 2012. Isto corresponde a cerca de 0,40% de inflação ao mês. Como a caderneta paga 0,50% de rentabilidade nominal mensal, descontando a inflação temos 0,10% de ganho real ao mês.

Agora parece ainda menos, mas não se engane: este ganho segue sendo invejável para uma aplicação tão segura, se compararmos com parâmetros internacionais. E para quem aplica no longo prazo, o prêmio não é desprezível: aplique todo mês R$ 200,00 com este nível de ganho (0,10% real ao mês), e em 10 anos terá mais de R$ 25 mil devidamente corrigidos em valores da época, o valor de um carro zero.

Prof. Marcos Silvestre é economista com MBA em Finanças e Controladoria pela Universidade de São Paulo. Há 21 anos atua como educador e planejador financeiro especializado. Idealizou na Unicamp o PROF® Programa de Reeducação e Orientação Financeira. É fundador da SOBREDinheiro® Sociedade Brasileira de Estudos sobre Dinheiro e autor dos best-sellers "12 Meses para Enriquecer: o plano da virada" e "Investimentos à Prova de Crise". Dirige o site www.oplanodavirada.com.br e apresenta a coluna diária e o programa semanal Na Ponta do Lápis na BandNews FM.

Os invasores

ABC DIGIPRESS

Cruzadas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Oficina que conserta carros
A pessoa estampada em cartazes de busca colados em postes
Serviço oferecido em hotéis
Níveis de um prédio
Tratamento físico indicado pós-AVC
(?) Dias, político radicado no Paraná
Areia, em inglês
Expedição de caça
Queimou as asas de Ícaro (Mit.)
"Vírus" em HIV
(?) está: eis aqui
Renda (?) capita, item de censos
Construção na taba indígena
Lastimar; deplorar
Título de chefe etíope
Ana Néri, enfermeira brasileira
Código (abrev.)
Criação de Spielberg (Cin.)
O do violino é feito da crina do cavalo
Irmão do amor (dito)
Posto em ação (um mecanismo)
Bruno Junqueira, piloto mineiro
Bob Dylan, cantor dos EUA
Indústria (abrev.)
Experiente (fig.)
Carro, na linguagem infantil

BANCO

Soluções

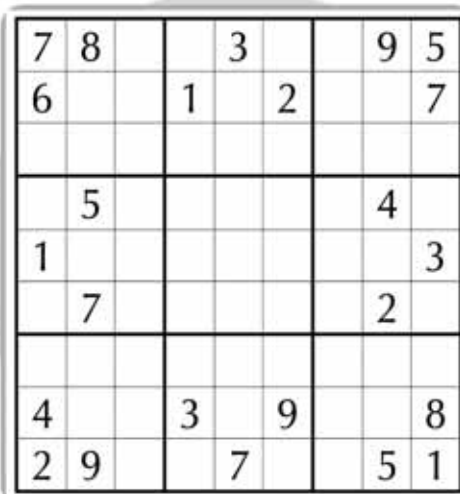
Diretas

Sudoku

Sudoku

Para solucionar o jogo, basta preencher com números de 1 a 9 as linhas verticais e horizontais sem repeti-los.

7	8			3			9	5
6			1		2			7
	5						4	
1								3
	7						2	
4			3		9			8
2	9			7			5	1

© Revistas COQUETEL

Leitor fala

Salário dos servidores

A divulgação dos salários dos servidores públicos pela internet serve para mostrar que os funcionários do Executivo são "inferiores" aos dos poderes Legislativo e Judiciário, embora a Constituição diga que "todos são iguais perante a lei"!

Roberto Freire – Brasília

Faixa exclusiva

Gostaria de saber se o gênio que implantou a faixa exclusiva para coletivos na W3 Sul já pegou um ônibus às 18h no ponto em frente ao Pátio Brasil e foi até o Hospital Santa Lucia no final da W3 Sul? Se ele não o fez deveria fazê-lo, pois será um passeio de mais ou menos uma hora e meia. Esse é o tempo que levei nas duas vezes em que me aventurei no ônibus da linha 151. Depois dessas duas experiências marcantes, não tive mais coragem de realizar tal viagem.

Karlos José – Brasília

Recesso parlamentar

A piada da hora em Brasília é que ninguém sentirá falta dos deputados e senadores no período do recesso parlamentar porque o Circo Tihany já montou sua lona na Esplanada dos Ministérios.

Carlos Werneck – Brasília

metro Pergunta

Em 13 de julho se comemorou o Dia Mundial do Rock e o Metro quer saber: qual é sua banda de rock favorita?

twitter **Siga o Metro no Twitter: @jornal_metrobsb**

@pauloH_rocha: Foo Fighters.

@manuelaoreiro: Guns N'Roses!

metro Web

Para falar com a redação: leitor.bsb@metrojornal.com.br
Participe também no Facebook: www.facebook.com/metrojornal

Horóscopo

*Está escrito nas **estrelas***

www.estrelaguia.com.br

Áries (21/3 a 20/4)
Boa sorte a seu favor, dia de ampliar os seus horizontes, principalmente no amor e nas parcerias comerciais. Pessoas poderosas podem lhe dar uma força.

Touro (21/4 a 20/5)
Clima de amizade e descontração com as pessoas de uma forma geral. Bom dia para encontrar alguém especial que se interesse pela sua felicidade de verdade.

Gêmeos (21/5 a 20/6)
Insegurança pessoal pode deixar você um pouco longe dos seus amigos, tente superar seus receios e procure se enturmar mais para ser lembrado e prestigiado.

Câncer (21/6 a 22/7)
Não deixe que certas distrações te afastem das pessoas e dos acontecimentos mais importantes do dia, mantenha-se bem informado e em contato com os amigos.

Leão (23/7 a 22/8)
Falta de soluções ou impedimentos momentâneos podem ser resolvidos por parceiros e pessoas que tenham interesse em lhe ajudar. Troque ideias com as pessoas.

Virgem (23/8 a 22/9)
Desconfiança nas novidades do dia, vai ser preciso muito mais que vantagens virtuais para que você possa aceitar novas ideias. Cautela exagerada nunca é ruim.

Libra (23/9 a 22/10)
Facilidade para lidar com as pessoas e compartilhar tarefas e projetos, mas mesmo assim pode ficar uma sensação de impessoalidade e vazio nas relações.

Escorpião (23/10 a 21/11)
Relacionamentos em alta, grande facilidade para estar de bem com as pessoas e trocar experiências e conhecimentos, porém, tudo pode ser meio superficial.

Sagitário (22/11 a 21/12)
Boa capacidade de expressão pessoal, facilidade para influenciar as pessoas ao seu redor. Hoje a pessoa amada pode estar mais aberta aos seus flertes.

Capricórnio (22/12 a 20/1)
Grandes objetivos e muita disposição para sair arrastando tudo o que estiver a sua frente para poder atingir as suas metas. Boa disposição física e mental.

Aquário (21/1 a 19/2)
Dia de parar para avaliar melhor os riscos das coisas que você pretende fazer. Tente não ser otimista demais para depois não se decepcionar com facilidade.

Peixes (20/2 a 20/3)
Certos interesses instantâneos podem não bater muito com os seus objetivos principais, evite perder tempo trocando seis por meia dúzia, pense mais um pouco.

▶ Jovem vê exposição de câmeras antigas no MIS-SP

FOTOS: ANDRÉ PORTO/METRO

Novos ares

Museu da Imagem e do Som de São Paulo se renova com atrações populares e diferentes **Números de visitação dobraram de um ano para cá**

Há um ano, André Sturm aportava na diretoria-executiva do Museu da Imagem e do Som de São Paulo (MIS-SP) com uma missão bem específica: aumentar o público da instituição.

"Esse foi um local que frequentei muito nos anos 1980, quando era curta-metragista e cinéfilo. É um lugar importante, queria ampliar seu escopo e transformá-lo em um centro cultural", diz, ao lembrar de quando assumiu o cargo.

Passados 12 meses, os números mostram que ele soube cumprir a tarefa. Ao longo de 2010, o espaço recebeu 55 mil pessoas, quantidade ultrapassada já no primeiro semestre de 2012. Somente em maio, o lugar totalizou 21 mil visitantes.

Os dados evidenciam uma mudança já clara para quem frequenta o ambiente: o museu está mais vivo, com programas menos herméticos e público renovado.

"Temos buscado atrações que possam alavancar o interesse das pessoas, mas sem abandonar o lado experimental que o MIS sempre teve", afirma Sturm, referindo-se à principal orientação seguida pelo espaço antes de sua chegada.

R$ 9 mi
é o orçamento do MIS para 2012.

Conhecido por abrigar experimentações em artes e tecnologia, o equipamento ganhou nova direção por indicação do então secretário de Estado da Cultura, Andrea Matarazzo, que o considerava subutilizado.

A troca foi mal recebida pelos artistas, para quem a decisão significou a perda de um dos poucos espaços dedicados à pesquisa de linguagens fora da universidade. "A gente não abandonou isso, mas tem um monte de outras coisas acontecendo também", diz o diretor.

▶ Fachada do museu

Jukebox e restaurante

Entre as novidades, está a Caixa de Cinema, um misto de jukebox e cabine fotográfica na qual é possível assistir a trechos de filmes. Outra é a abertura de um restaurante da mesma rede do Chez Burguer, que levou para lá público diferente do usual do museu. O espaço expositivo também aumentou, com a expansão para áreas antes inutilizadas.

Há ainda a sessão Cinematographo, na qual uma banda é convidada a cada mês para musicar ao vivo um filme mudo; o programa Estéreo MIS, voltado à apresentação de bandas independentes; e o Curta MIS, faixa de exibição de curtas-metragens inéditos.

Um domingo por mês, a Maratona Infantil reúne crianças para um dia de brincadeiras no jardim.

Uma das atividades mais recentes é a inclusão de teatro e dança na programação, com peças que trabalham a questão audiovisual. "A ideia é ter atrações simultâneas e diversificadas, porque atraem públicos específicos, mas permitem o contato com coisas novas."

Vem por aí

- **2012**
  - Mostra de centenário de nascimento de Nicolas Schöfer
  - Exposição sobre a história do videoclipe
- **2013**
  - Retrospectiva do fotógrafo Bob Wolfenson
  - Exposição do fotógrafo Chico Albuquerque em parceria com o IMS
  - Exposição sobre o cineasta americano Stanley Kubrick

▶ Caixa de Cinema é mistura de cabine de fotos 3x4 e antigas jukeboxes

RUDÁ CABRAL/DIVULGAÇÃO

▶ Interior do restaurante Chez MIS

AMANDA QUEIRÓS
METRO SÃO PAULO

Vitória com a marca de Prass

▶ Goleiro e traves salvam o Vasco, que vence o Atlético-GO em São Januário por 1 a 0 e segue na cola do Atlético-MG ▶ Vice-líderes, cariocas ficam a dois pontos dos mineiros

O Vasco jogou mal, mas contou com boas defesas de Fernando Prass e com pitadas generosas de sorte para vencer o Atlético-GO, ontem, em São Januário, e seguir na cola do líder, Atlético-MG. Gabriel, contra (ou Alecsandro, a depender da súmula do juiz), marcou o gol da vitória vascaína.

O primeiro tempo foi morno, com leve superioridade do Vasco, que marcou aos 13 minutos. Juninho cobrou falta, Alecsandro desviou e a bola ainda bateu em Gabriel, que enganou o goleiro goiano. O árbitro assinalou o gol para o zagueiro do Atlético-GO.

Na segunda etapa, os visitantes dominaram o jogo e tiveram várias chances para empatar e até virar o jogo. A bola, porém, insistiu em carimbar a trave várias vezes. Quando isso não aconteceu, apareceu a figura do goleiro Fernando Prass.

Na próxima rodada, o Vasco encara o São Paulo, quarta-feira, no Morumbi. O Atlético-GO recebe o Figueirense, quinta, no Serra Dourada. **METRO**

FOTOARENA

▶ Alecsandro comemora a vitória vascaína

1 x 0

Vasco: Prass, Max (Diego Rosa), Dedé, Douglas e Thiago Feltri (William Matheus); Nilton, Juninho, Felipe e Diego Souza; Wiliam Barbio (Carlos Alberto) e Alecsandro. **Técnico:** Cristóvão Borges

Atlético-GO: Márcio, Marcos, Gilson, Gabriel e Eron; Pituca (Ernandes), Marino, Joilson e Bida (Vanderlei); Wesley (Diogo Campos) e Felipe. **Técnico:** Jairo Araújo

• **Estádio:** São Januário • **Gols:** Gabriel (contra) aos 13' do 1º tempo
• **Arbitragem:** Marcio Chagas da Silva (RS), auxiliado por Thiago Gomes Brigido (CE) e Jose Eduardo Calza (RS)

CLASSIFICAÇÃO

		P	V	GP	SG
1º	ATLÉTICO-MG	22	7	16	10
2º	VASCO	20	6	16	5
3º	FLUMINENSE	19	5	16	10
4º	BOTAFOGO	16	5	21	6
5º	SÃO PAULO	16	5	12	2
6º	INTER	16	4	12	5
7º	GRÊMIO	15	5	12	3
8º	PONTE PRETA	15	4	13	4
9º	FLAMENGO	15	4	15	2
10º	CRUZEIRO	14	4	12	1
11º	SPORT	12	3	10	-7
12º	NÁUTICO	10	3	10	0
13º	SANTOS	9	1	7	0
14º	CORINTHIANS	8	2	7	-5
15º	PORTUGUESA	8	2	6	-6
16º	FIGUEIRENSE	8	2	11	-3
17º	CORITIBA	7	1	14	-6
18º	BAHIA	7	1	7	-5
19º	PALMEIRAS	6	1	8	-3
20º	ATLÉTICO-GO	2	0	4	-12

Classificados para a Libertadores
Rebaixados para a Série B

10ª rodada

QUARTA-FEIRA

19h30 -Santos x Botafogo
19h30 - Grêmio x Sport
20h30 - Portuguesa x Cruzeiro
2030 - Náutico x Ponte Preta
21h50 - Flamengo x Corinthians
21h50 - São Paulo x Vasco
21h50 - Atlético-MG x Inter

QUINTA-FEIRA

21h - Fluminense x Bahia
21h - Coritiba x Palmeiras
21h - Atlético-GO x Figueirense

Estreante garante os três pontos

Estreando pelo Sport, o atacante Gilberto foi decisivo para a vitória pernambucana sobre a Portuguesa, ontem, na Ilha do Retiro, por 2 a 1. Ele marcou o segundo gol dos donos da casa e deu o triunfo aos nordestinos. Henrique fez o outro, e Moisés descontou para a Lusa.

Com o resultado, o Leão da Ilha termina a nona rodada do Campeonato Brasileiro na 11ª posição, com 12 pontos conquistados. Já a Lusa, com oito pontos, fica na 15ª colocação.

Pela próxima rodada, o Sport encara o Grêmio na quarta-feira, às 19h30. Já a Portuguesa recebe o Cruzeiro no mesmo dia, às 20h30. **METRO**

Palmeiras empata com o São Paulo em Barueri

Após sair perdendo, ter Henrique expulso e um pênalti desperdiçado por Valdivia, o Palmeiras jogou melhor e conseguiu arrancar o 1 a 1, contra o São Paulo, ontem, na Arena Barueri.

Os vários desfalques e o clima de festa pela conquista da Copa do Brasil não apagaram o ímpeto do Palmeiras, que finalizou muito mais que o rival.

Quem abriu o placar, entretanto, foi o Tricolor. Aos 12 minutos da primeira etapa, Luís Fabiano, livre de marcação, colocou a bola no fundo das redes.

Aos 13 do segundo tempo, Valdivia sofreu pênalti. Na cobrança, o chileno desperdiçou a chance do empate - que só viria aos 36, com Mazinho, de cabeça. Ainda no Z-4, o Palmeiras volta a campo na quinta, quando pega o Coritiba, no Paraná. Em quinto, o São Paulo joga quarta-feira, contra o Vasco, no Morumbi. **METRO**

MARCELO MACHADO DE MELO/FOTOARENA

▶ Luis Fabiano marcou em sua volta à equipe

Missão é segurar os jogadores

Após vencer o Náutico de virada, por 2 a 1, sábado, no Pacaembu, o Corinthians terá outro grande desafio nos próximos dias. Trata-se de manter os principais jogadores no elenco, apesar do assédio internacional.

O técnico Tite já avisou que tem procurado ajudar a diretoria nessa missão.

"Converso com eles, mostro as possibilidades. Busco dar conselho, orientação", afirma Tite. "É mais abrir uma luz, mostrar que tem esse e aquele caminho, mas eles é quem escolhem. Faço isso pela minha experiência", disse o comandante do Timão. **METRO**

EDUARDO MARTINS/A TARDE/FOLHAPRESS

▶ Hernane abriu o placar para os cariocas

Flamengo faz 2 a 1 no Bahia

Mesmo com um a menos e jogando na casa do adversário, o Flamengo conseguiu segurar o Bahia e vencer por 2 a 1, ontem, em Pituaçu.

Hernane abriu o placar para o rubro-negro aos 30 da primeira etapa. Kléberson empatou sete minutos depois. Aos 26 do 2º tempo, Renato Abreu fez o gol que deu a vitória aos cariocas.

A vitória deu fôlego para Joel Santana, pelo menos até a próxima rodada, quando o Flamengo (9º colocado) recebe o Corinthians, quarta-feira, às 21h50, no Engenhão.

Já o Bahia (18º) visita o Fluminense, quinta-feira, às 21h, também no Engenhão. METRO

1

Bahia: Marcelo Lomba; Fabinho, Danny Morais. Totti e Hélder; Fahel (Jones), Diones, Kleberson, Mancini e Gabriel (Souza). **Técnico:** Falcão

x

2

Flamengo: Paulo Victor; Luiz Antônio, Marllon, Arthur Sanchez e Ramon (Magal); Airton, Renato Abreu, Ibson e Adryan (Diego Maurício); Deivid (Negueba) e Hernane. **Técnico:** Joel Santana

• **Estádio:** Pituaçu, em Salvador (BA) • **Gols:** Hernane aos 30' e Kleberson aos 37' do 1º tempo; Renato Abreu aos 26' do 2º • **Arbitragem:** Francisco Carlos Nascimento (Fifa/AL) auxiliado por Fabiano da Silva Ramires (ES) e Otávio Correia de Araújo Neto (AL)

Tudo igual no Engenhão

▶ Em clássico bastante equilibrado, Botafogo e Fluminense ficam no 1 a 1
▶ Com o resultado, Tricolor mantém a invencibilidade no Brasileirão

DHAVID NORMANDO/PHOTOCAMERA

▶ Clássico no Engenhão foi de forte marcação

Sob os olhares de Seedorf, que assistiu ao jogo na Tribuna de Honra do Engenhão, Botafogo e Fluminense empataram em 1 a 1, ontem, pela nona rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado que pintou bem o quadro de equilíbrio entre as duas equipes.

O gols no Engenhão só saíram no segundo tempo. Fred abriu o marcador logo aos 8 minutos da etapa final. Andrezinho deixou tudo igual aos 21.

Com o empate, o Fluminense chegou aos 19 pontos, e está a três do líder Atlético-MG. Enquanto o Tricolor briga pela liderança, o Botafogo soma 16 pontos e, um pouco atrás do rival, luta, no momento, por uma vaga na próxima Taça Libertadores.

Na próxima rodada, o Fluminense volta a atuar no Engenhão, quinta-feira, desta vez contra o Bahia, às 21h. Já o Botafogo visita o Santos, na Vila Belmiro, quarta, às 19h30. METRO

1

Botafogo: Jefferson; Lucas, A. Carlos, Fábio Ferreira e Márcio Azevedo (Lennon); Lucas Zen (Jadson), Renato, Vitor Júnior e Andrezinho; Cidinho (Fellype Gabriel) e Elkeson. **Técnico:** Oswaldo de Oliveira

x

1

Fluminense: Ricardo Berna; Bruno Vieira, Gum, Anderson e Carlinhos; Edinho, Jean, Wagner (Rafael Moura) e Thiago Neves; Samuel (Wellington Nem) e Fred. **Técnico:** Abel Braga

• **Estádio:** Engenhão • **Gols:** Fred aos 8' e Andrezinho aos 21' do 2º tempo • **Arbitragem:** Wilson Luiz Seneme (Fifa-SP), auxiliado por Marcelo Carvalho van Gasse (Fifa-SP) e Emerson Augusto (SP)

Breves

De olho no setor defensivo

ATLÉTICO-MG. Nem mesmo a liderança no Campeonato Brasileiro parece tranquilizar o técnico Cuca. Os gols sofridos diante do Figueirense – na vitória mineira por 4 a 3, sábado, em Florianópolis – deixam o treinador em alerta. “A raça foi a grande virtude do Atlético-MG, mas não podemos esquecer de trabalhar nesta semana os erros que tivemos nos gols do Figueirense”, avisou. METRO

Thiago Silva acerta com PSG

EUROPA. O PSG anunciou oficialmente em seu site a contratação do brasileiro Thiago Silva, 27 anos. O acordo entre franceses e o Milan foi selado em 42 milhões de euros (R$ 105 milhões), e o contrato do zagueiro com o time parisiense será válido por cinco temporadas. METRO

Sinal de alerta ligado no Coxa

CRISE? Depois de perder o título da Copa do Brasil, o Coritiba entrou na zona de rebaixamento Brasileiro, após ser goleado pela Ponte Preta, sábado, em Campinas, por 4 a 1. Com isso, foi ligado o sinal de alerta. O técnico Marcelo Oliveira reconhece a má fase. “Nós somos todos responsáveis, mas somos responsáveis também pela reação. Eu acredito que vamos reagir através do trabalho, da união e da cobrança que certamente precisamos cobrar muito”, diz. METRO

Sem piedade

Com gols de dois ex-cruzeirenses, o Grêmio não tomou conhecimento do Cruzeiro e, fora de casa, venceu a equipe mineira por 3 a 1. Marcelo Moreno (duas vezes), e Kléber fizeram os gols dos gaúchos. Wellington Paulista descontou, no fim, para o Cruzeiro.

A partida marcou as estreias de Elano, pelo Grêmio, e Borges, com a camisa do Cruzeiro.

Na quarta-feira, o Tricolor (sétimo, com 15 pontos) recebe o Sport, em Porto Alegre. Já a Raposa, que sofreu sua terceira derrota consecutiva, cai para a nona posição, com 14 pontos. Também na quarta, os mineiros visitam a Portuguesa, no Canindé. METRO

JOÃO GODINHO/O TEMPO/FOLHAPRESS

▶ Foi o primeiro gol de Kléber desde a volta de cirurgia

OLUCIANO LEON/FRAME/FOLHAPRESS

▶ Vindo do sub-17, Otavinho quase marcou um golaço

Nada de sair gol

Internacional e Santos ficaram no zero, ontem, no Beira-Rio. O empate não foi bom para nenhuma das equipes, que estacionaram na tabela do Brasileirão.

Na próxima rodada, os santistas, recebem o Botafogo, quarta-feira, às 19h30, na Vila Belmiro. Enquanto isso, o Colorado visita o líder Atlético-MG, também na quarta, só que às 21h50, no Estádio Independência.

Reforço

Nesta semana, o Inter deve anunciar a contratação do zagueiro Juan, que estava na Roma. Já o atacante Nilmar deve mesmo ir para o Al-Rayyan, do Catar. METRO

DIVULGAÇÃO

▶ Stock se despediu de Jacarepaguá

Khodair vence e Cacá lidera na Stock

Na despedida da Stock Car do Autódromo de Jacarepaguá, Allam Khodair e Cacá Bueno tiveram muito o que comemorar. O primeiro foi o vencedor da prova, ao completar as 30 voltas em 42min08s133. Já o piloto da Red Bull tomou a liderança do campeonato ao chegar em oitavo.

Cacá chegou a fazer a pole position, mas acabou punido por irregularidades no sistema de freios e foi obrigado a largar na antepenúltima colocação. Khodair liderou as 30 voltas sem ameaças. METRO

Na UTI, jovem luta pela vida

▶ Atleta da equipe sub-22 do UniCeub/BRB segue em coma induzido no Hospital de Base, mas apresenta leve melhora ▶ Novo boletim sobre o estado de saúde do jogador será divulgado hoje

O atleta David Henrique Conrado Meira, 19 anos, segue internado em estado gravíssimo na UTI do HBDF (Hospital de Base do Distrito Federal). O jovem apresentou leve melhora, porém sua situação ainda é instável e ele permanecia em coma induzido até o fechamento desta edição. Será divulgado hoje um novo boletim sobre o estado de saúde do rapaz.

Ontem, amigos e familiares fizeram no Parque da Cidade uma corrente de orações pela recuperação do jogador da equipe sub-22 do UniCeub/BRB.

David sofreu um acidente na última quinta-feira, durante um treino da equipe no Ginásio da Asceb. A estrutura da tabela caiu em cima do pivô do time da base do UniCeub após ele realizar uma enterrada.

22 de julho é o dia previsto para a entrega do laudo pericial, quando serão apontadas as causas do acidente.

A direção do UniCeub/BRB aguarda o resultado da perícia realizada no Ginásio da Asceb para se pronunciar.

A 1ª Delegacia de Polícia da Asa Sul espera receber até o fim deste mês o laudo pericial do IC (Instituto de Criminalística). A investigação apontará se houve responsável pelo ocorrido ou se foi uma fatalidade. METRO BRASÍLIA

REPRODUÇÃO/FACEBOOK

▶ Imagem mostra atendimento momentos após a estrutura da tabela cair sobre David

Laís Souza lamenta ficar de fora

Um dia após o anúncio oficial de sua saída da Seleção Brasileira de Ginástica que irá disputar os Jogos de Londres, Laís Souza lamentou o imprevisto.

"Ainda estou digerindo. A situação toda ainda está bastante crua para mim. Estou bem triste. Graças a Deus, não estou com muita dor. A lesão está tranquila, estou aguentando. Dormi tarde, mas dormi bem. Acho que essa é a parte mais complicada", disse.

Exames realizados em Londres, com acompanhamento dos médicos do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), constataram que Laís sofreu uma fratura no quarto metacarpo da mão direita durante treino nas paralelas, na manhã do último sábado, em Ipswich, sede da aclimatação do time brasileiro. Com a saída de Laís Souza, a ginasta Ethiene Franco, que já estava concentrada em Ipswich, ganha uma vaga nas Olimpíadas. METRO

Festa nas areias

▶ Larissa (à esq.) e Juliana venceram as líderes do ranking mundial

THOMAS PETER/REUTERS

Alegria brasileira em Berlim

Juliana e Larissa vencerem, ontem, as chinesas Chen Xue e Zhang Xi, atuais líderes do ranking mundial, por 21/16 e 21/18, e sagram-se campeãs do Grand Slam de Berlim, do Circuito Mundial de vôlei de praia. Campeãs do Grand Slam de Pequim-2012, Juliana e Larissa nunca haviam vencido na capital alemã. Com a conquista, as brasileiras reduzem a vantagem de Chen Xue e Zhang Xi na liderança do ranking mundial. As chinesas agora somam 4.680 pontos, contra 4.480 de Ju e Larissa. Talita e Maria Elisa ocupam o 3º lugar, com 3.380 pontos. METRO

Guga celebra Hall da Fama em quadra

Após ser eternizado no Hall da Fama do tênis, Gustavo Kuerten realizou, ontem, uma partida de exibição em Newport, nos Estados Unidos.

Em meio a muita descontração e atuando na grama, o ex-tenista brasileiro formou dupla com Stan Smith e enfrentou o norte-americano Todd Martin e o australiano Owen Davidson, em partida que durou pouco mais de meia hora e acabou com vitória dos adversários de Guga por 4/3 (5/3 no tie-break).

Guga se tornou o segundo brasileiro a chegar ao Hall da Fama. Maria Esther Bueno, com 19 títulos de Grand Slam, foi homenageada em 1978. METRO

JESSICA RINALDI/REUTERS

▶ Guga foi homenageado sábado, nos Estados Unidos